



Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



TDAH Invisível em Mulheres: Estratégias comprovadas para recuperar o foco, o equilíbrio emocional e o controle da vida

Shanna Pearson – Martha Malvezzi Leal (Trad) – Cultrix – Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade, um distúrbio neurológico que afeta milhares de pessoas em todo mundo, que poderá ter início na infância e seguir pela vida toda. A autora é literalmente mestre no assunto. Sua longa e exaustiva atividade clínica a credencia na execução desta obra de credibilidade absoluta. Nada lhe escapa. O “invisível” em mulheres, deve-se porque o diagnóstico em meninas é sempre mais difícil de ser observado, devido seu natural perfil. Obra de grosso calibre que deverá nortear ações de profissionais de saúde. Oportuno!!



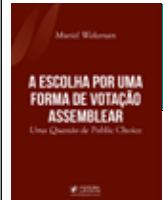
Leite com Morango

Cara Jenkins - Fernanda Nagashima (Trad) – Catapulta – Uma ideia genial, com elaboração gráfica impressionante. Editado em cartão duro em cores compatíveis com suas ilustrações, tem um toque diferente. Suas páginas trazem combinações de frutas para serem degustadas ou preparadas em forma de sucos. Detalhe impressionante: há um dispositivo que ao receber raspagem, que pode ser manual, o leitor sentirá o aroma da fruta que aparece na ilustração. Têm-se a impressão de manuseá-la. A garotada ficará muito bem impressionada, ao interagir com o adulto e com o universo que a rodeia. Instrutivo!



MarlAna: A consciência artificial: Uma mansão inteligente: Uma mente em guerra: Um jogo de sobrevivência

Talitha Andrade – Imaginem uma residência totalmente controlada por Inteligência Artificial. Foi o que um milionário implantou em sua mansão. Ocorrências estranhas tiveram início. O que era para “somente” controlar a casa em sua totalidade, começou a monitorar seu amo. Este escriba impressionou-se com o capítulo “Ciúme Digital”. Absolutamente absurdo, mas vai que.... A criatura dominando seu criador! Por enquanto irreal. Entretenimento garantido!!



A Escolha por uma Forma de Votação Assemblear: Uma questão de Public Choice

Muriel Waksman – JusPodivm – Doutora Muriel é também mestre em Direito Comercial. Valendo-se de sua larga experiência traz à baila o controverso assunto. Nas decisões societárias, políticas ou econômicas, as pessoas votantes agem por interesse particular ou visam o bem comum? Um trabalho de fôlego e vulto, foi dispendido nesta obra. O questionamento da matéria, vem perpassando séculos. Doutora Muriel esclarece seu escopo, sem inclinações e, não deixa dúvidas. Um trabalho de caráter legal e antropológico. Deve ser lido por filósofos, estudantes e profissionais do Direito!

www.bcctelevision.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!





Com apresentação de Ralph Peter.

Sua empresa está preparada para o pós-eleições?

Fernando Moulin (*)

Existem sinais de crise estrutural por todo lado: endividamento das famílias superior a 80% segundo pesquisa de julho da CNC, com 30% em inadimplemento; uma sucessão de empresas, de diversos segmentos, entrando em regime de recuperação judicial (RJ) como forma de tentar protelar suas dívidas e encontrar formas legalmente válidas de sobrevivência; bets consumindo parte significativa da renda originalmente destinada ao consumo, por pessoas que sonham melhorar sua vida apertada achando que terão “sorte” no tigrinho; juros reais insuportavelmente altos, que apertam a economia real em função de uma política macroeconômica pouco responsável fiscalmente; e muitas outras notícias, que diariamente perturbam o sono dos executivos e empresários.

Ano passado foi marcado pelas instabilidades do tarifaço americano e dos choques geopolíticos globais; este ano, o período de guerras do petróleo, Copa do Mundo de 40 dias, inúmeros feriados longos e uma ferozmente polarizada eleição presidencial brasileira. Um El Niño iminente sombreia as perspectivas do futuro próximo, e existe um pessimismo generalizado em vários círculos corporativos e sociais.

Em paralelo, a inteligência artificial é a ponta de lança de um conjunto de transformações tecnológicas absolutamente inéditas para todos, tanto em ritmo quanto em escala. Manter-se plenamente atualizado tem sido mais sacrificante que a vitória de Pirro: parece que nem com um chip da Neuralink conectando nosso cérebro diretamente a um superprocessador na nuvem conseguiríamos entender todas as implicações, potencialidades e riscos das mudanças em curso. Capa-



citação contínua não parece ser suficiente, e a sensação de FOMO virou companheira de vida.

Ora, nada disso é novidade (ou não deveria ser). Mas tem servido como justificativa nas mais diversas organizações para resultados fracos em sequência, pouca ousadia na implementação de projetos estruturantes de transformação e para a falta de investimentos em inovação. O foco no curtíssimo prazo, às vezes por necessária sobrevivência, mas frequentemente simplesmente por miopia corporativa e falta de coragem, impede vislumbrar o que ocorrerá por detrás da neblina de incertezas à frente de todos.

Amy Webb, uma das mais reconhecidas “futuristas” globais, declarou há alguns meses que seu conhecido relatório anual de tendências não será mais produzido, porque não dá para esperar um ano para apontar mudanças em um mundo extremamente acelerado. Outro elemento para um pano de fundo que prejudica quem planeja com visão de longo prazo e prepara o amanhã com um olhar no agora.

Também o mercado de consultorias de gestão, globalmente, vem demonstrando parte desta sintomática com seus recentes resultados. McKinsey, Accentu-

re, IBM, Bain e diversas outras empresas consagradas ao longo do tempo por seus frameworks de gestão e impacto como think tanks corporativos estão todas sendo profundamente impactadas financeiramente por uma forte retração de mercado. As organizações não possuem apetite para contratar quem pensa diferente e com visão de longo prazo, e muito menos para implementar projetos que irão colher resultados efetivos daqui a alguns meses ou anos. Não existe projeto viável se não for baseado em quick-wins – preferencialmente aqueles que resolvam em 3 semanas um problema que ninguém resolveu ao longo dos últimos 3 anos. Meu ponto não consiste em defender que esse modelo de trabalho consultivo clássico e seus custos não deveriam ser repensados profundamente, pois de fato também eles traziam consigo inúmeras ineficiências; mas sim que este é mais um sintoma da visão curto-prazista que assola todo o mercado.

Aliás, asseguro que o uso do travessão no parágrafo anterior não é um recurso estilístico da IA, em tempos nos quais ideias próprias andam também escassas e que todo texto autoral parece ter sido feito pela máquina, e vice-versa. Mais um sinal dos tempos.

Pois bem: o grande problema é que reagir à crise com uma

injeção de adrenalina organizacional não constrói o futuro. Estamos desenvolvendo organizações dinâmicas e rápidas, mas pouco resilientes para se ajustar às transformações maiores em curso, principalmente sob a perspectiva do cliente.

Vejamos o varejo, por exemplo. Desde 2010, os dados deixavam evidente que havia uma mudança estrutural em curso, trazida pela digitalização em todas as dimensões, e que ter presença relevante no e-commerce seria fundamental. Mas não foram poucos os varejistas que passaram anos sem se preparar adequadamente, e muitos tiveram que implantar seus canais digitais a força durante a pandemia (com implicações técnicas e problemas que perduram até hoje). Enquanto isso, empresas com um olhar mais estruturado e consistente desenvolveram seus próprios marketplaces, presença digital, e estão menos dependentes (ou reféns) do faturamento originado no Mercado Livre, Amazon, Shopee ou iFood, por exemplo. Não era difícil antever a transformação; mas, como na Kodak, era mais fácil acelerar a captura de valor no curto prazo e deixar a mudança “um pouquinho mais para a frente”.

Faltam pouco menos de 60 dias para a conclusão das eleições, e pouco mais de 120 dias para o início de um novo ano-calandário. O cenário econômico, social, político, tecnológico e ambiental não deixará de ser altamente volátil, transiente e complexo. Você e sua empresa estarão preparados para liderar nesse contexto, mudando o que for necessário para atender a um cliente cada vez mais exigente, controlador e pouco fiel? Ou somente para reagir?

(*) CEO & Founder da Polaris Group, professor e especialista em dados, transformação digital e experiência do cliente.

Open Finance amplia portabilidade de crédito e redefine a concorrência no setor bancário

Com dados compartilhados, clientes ganham poder de escolha e instituições repensam modelos de avaliação e retenção.

Durante o painel “Open Finance, crédito e portabilidade: inteligência compartilhada, risco redistribuído” na Febraban Tech 2026, Jamile Leão, Head de Consultoria de Negócios em Serviços Financeiros e Open Finance da Capgemini Brasil, analisou como o ecossistema de Open Finance (OpF) reconfigura a dinâmica competitiva do sistema financeiro e destacou como acesso ampliado

a dados financeiros e comportamentais têm permitido que a inteligência compartilhada viabilize a oferta de crédito mais justo e personalizado.

“O crédito consignado representa uma prova de fogo, porque ele tem características bem diferentes, a começar pelo volume, que é muito maior do que o do crédito sem garantia”, afirma Jamile. “Ele será o termômetro para medir se haverá tração nas portabilidades e, se ganhar tração, será uma excelente referência para todas as outras modalidades de portabilidade.”

A discussão do painel, que também contou com a participação de executivos da Caixa, Nubank, Oliver Wyman e Acrefi, reforçou que a nova fase do mercado exige que os bancos superem os desafios de precificação e risco ao longo de toda a jornada do cliente.

À medida que o cliente ganha autonomia para buscar melhores condições, a capacidade de analisar informações integradas torna-se o principal diferencial para reter relacionamentos e sustentar uma atuação competitiva na era da portabilidade de crédito.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França

Albert Broday Rodrigues - Oficial do Registro Civil

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUCAS RODRIGUES GARCIA**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 21/02/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Norberto Rodrigues Garcia e de Sonia Teodora Garcia. A pretendente: **GABRIELA DE SOUZA ROSA**, profissão: dolar, estado civil: solteira, naturalidade: Guarulhos, SP, data-nascimento: 06/01/1999, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Paulo Cesar Marciano Rosa e de Regina Alves de Souza Rosa.

O pretendente: **VITOR BORGES DA SILVA**, profissão: assistente de gerência, estado civil: solteiro, naturalidade: Santo André, SP, data-nascimento: 16/05/2001, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Manoel Francisco da Silva e de Leila Aparecida Borges. A pretendente: **VITÓRIA CONCEIÇÃO DA SILVA**, profissão: auxiliar administrativa, estado civil: solteira, naturalidade: Jaguarari, BA, data-nascimento: 21/11/2002, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Edmilson Conceição da Silva e de Maria de Fátima Mendes da Silva.

O pretendente: **RODRIGO BERNARDO DA SILVA**, profissão: militar, estado civil: divorciado, naturalidade: Mauá, SP, data-nascimento: 29/01/1984, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Euclides Bernardo da Silva e de Ismenia Rosa da Silva. A pretendente: **RAQUEL APARECIDA GUIMARÃES**, profissão: militar, estado civil: divorciada, naturalidade: Biritinga Mirim, SP, data-nascimento: 30/03/1982, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Antonio Donizete Guimarães e de Maria das Graças Moreira Guimarães.

O pretendente: **DAVID ANTONIO MARINHO**, profissão: adesivador, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 01/07/1981, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonio Francisco Marinho e de Ivanete Maria Matias Marinho. A pretendente: **ELLEN CRISTIANE TAKIUTI**, profissão: assistente administrativa n.ve, estado civil: solteira, naturalidade: São Bernardo do Campo, SP, data-nascimento: 08/11/1983, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Washington Takiuti e de Josefa Alves Takiuti.

O pretendente: **DOUGLAS CORDOVA DOS SANTOS**, profissão: analista de sistemas, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 25/08/1986, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Cesar Castro dos Santos e de Maria Cordova Barbato. A pretendente: **MARAÍSA STEFANIE SANTOS NASCIMENTO**, profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 05/10/1989, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Gesimar Estevão do Nascimento e de Ana Lucia dos Santos.

O pretendente: **DOUGLAS ARAÚJO**, profissão: ourives, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 09/03/1982, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonio Pedro de Araujo Filho e de Raísa Gonçalves de Moura Araujo. A pretendente: **FERNANDA MARIANA DA SILVA**, profissão: analista de RH, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 23/12/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Claudio Antenor Silva e de Marília Oliveira dos Santos.

O pretendente: **FRANCISCO RENATO LIMA ALENCAR**, profissão: vendedor, estado civil: solteiro, naturalidade: Acopiara, CE, data-nascimento: 06/12/1987, residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Vicente Raimundo Alencar Filho e de Maria Lima Alencar. A pretendente: **LUANA CAROLINE COPAZI SOUZA MENDES**, profissão: operadora de caixa, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 07/04/1997, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Ronaldo de Souza Mendes e de Luciana Aparecida Copazi.

O pretendente: **FLÁVIO RICARDO SÓL**, profissão: professor, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 10/07/1977, residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Antonio Evangelista Sól e de Alinda Penha Sól. A pretendente: **RAFAELA VICENTE CANTUÁRIO E SILVA**, profissão: engenheira, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 04/07/1997, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Valmir Cantuário e Silva Filho e de Márcia Vicente Cantuário e Silva.

O pretendente: **EDUARDO GARRIDO DE ALMEIDA**, profissão: vendedor, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 14/03/1981, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Eduardo Inácio de Almeida e de Benedita de Jesus Garrido Almeida. A pretendente: **RENATA MARIA LEÃO GOMES**, profissão: advogada, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 08/05/1983, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Cicero Elias Gomes e de Maria da Conceição Leão Gomes.

O pretendente: **GABRIEL NEVES**, profissão: assistente administrativo, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 11/12/1999, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Sergio Luis Benicio das Neves e de Crislaine Rodrigues Belineli das Neves. A pretendente: **MARIA ISABEL DE MOURA MARQUES E SILVA**, profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 04/08/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Alvaro Augusto da Silva e de Maria Lindalva de Moura Marques.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/C758-D77A-9D32-FAAA> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: C758-D77A-9D32-FAAA



Hash do Documento

8095286778A11E7FD6A4EDE20EC48A55FCD097488DE13833F1309F284935FF30

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 28/08/2026 é(são) :

- ☒ Lilian Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 28/08/2026 19:48 UTC-03:00
- Nome no certificado:** Jornal Empresas E Negocios Ltda
- Tipo:** Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.
IP: 172.16.4.2
AC: AC Certisign RFB G5

